

GIPSITA

Antônio A. Amorim Neto – DNPM/PE, Tel: (81) 4009-5453, E-mail: antonio.amorim@dnpm.gov.br
José Orlando Câmara Dantas – DNPM/PE, Tel: (81) 4009-5456, E-mail: jose.orlando@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL – 2012

As reservas de gipsita são abundantes na maior parte dos países produtores, no entanto boa parte dos dados sobre reservas internacionais não está disponível. A produção mundial de gipsita em 2012 foi de 150 milhões de toneladas (Mt), refletindo uma pequena elevação em relação ao ano de 2011 (0,7%). A China continua sendo o país que mais produz gipsita (48 Mt), representando 32,0% de toda a produção de 2012. O Brasil é o maior produtor da América do Sul com aproximadamente 3,7 Mt, valor que representa 2,5% do total mundial e o coloca no ranking dos dez maiores produtores de gipsita do mundo.

Tabela 1 Reserva e produção mundial

Discriminação Países	Reservas (10 ³ t) 2012 ^(p)	Produção (10 ³ t)		
		2011 ^(r)	2012 ^(p)	(%)
Brasil	288.490	3.223	3.750	2,5
China	nd	48.000	48.000	32
Irã	nd	13.000	14.000	9,3
Espanha	nd	11.500	11.500	7,7
Tailândia	nd	9.900	10.000	6,7
Estados Unidos da América	700.000	8.900	9.900	6,6
Japão	nd	5.600	5.700	3,8
Itália	nd	4.130	4.100	2,7
México	nd	3.840	3.850	2,6
Rússia	nd	3.000	3.100	2,1
Austrália	nd	3.500	3.000	2,0
Turquia	nd	3.200	3.000	2,0
Índia	69.000	2.700	2.750	1,8
Arábia Saudita	nd	2.100	2.300	1,5
França	nd	2.300	2.300	1,5
Outros países	nd	24.100	22.750	15,2
TOTAL	nd	149.000	150.000	100,0

Fonte: DNPM/DIPLAM/AMB; USGS: *Mineral Commodity Summaries – 2013*

(p) dado preliminar; (r) revisado; (nd) dado não disponível.

2 PRODUÇÃO INTERNA

Em 2012 a produção brasileira de gipsita bruta ROM alcançou 3.749.860 t, apresentando um expressivo crescimento da ordem de 16,3 % em relação ao ano anterior. Pernambuco é o principal estado produtor de gipsita do Brasil, sendo responsável, em 2012, por 89,5% do total produzido. Destaca-se o “polo gesseiro do Araripe”, situado no extremo oeste pernambucano e formado pelos municípios de Araripina, Trindade, Ipubi, Bodocó e Ouricuri. Os demais estados produtores de gipsita são: Maranhão (6,8%), Ceará (2,0%) e Amazonas (1,7%). As principais empresas produtoras de gipsita do Brasil são: Mineradora São Jorge S/A, Votorantim Cimentos N/NE, Mineração Alto Bonito LTDA, CBE - Companhia Brasileira de Equipamento (Grupo João Santos), Rocha Nobre Mineração LTDA e Mineração Pernambucana de Gipsita LTDA. Juntas elas produziram mais de 50% de toda a produção nacional, sendo que outras 27 empresas completaram a produção.

3 IMPORTAÇÃO

Em 2012 o Brasil importou 154.774 t de gipsita e seus derivados, quantidade 26,7% menor do que a importada em 2011 (211.110 t). O valor total das importações de gipsita foi de US\$ 23,6 milhões, redução de quase 27% em relação ao ano anterior. As importações de gipsita, gesso e seus derivados são compostas basicamente por produtos manufaturados que representam mais de 96% do valor total das importações. Destaque para “Chapas não ornamentadas” (NCM 68091100) que, por sua vez, representou em 2012 aproximadamente 68% do valor das importações de manufaturados de gipsita. Nesta categoria, a Argentina é a maior fornecedora para o Brasil, com 39% do valor total das importações, seguida por Espanha (36%), México (11%), Turquia (5%) e China (3%). Em 2012, houve redução também na importação de bens primários, que atingiu 69.604 t ante 78.506 t em 2011, sendo a totalidade dos bens desta categoria originados da Espanha.

4 EXPORTAÇÃO

O valor das exportações brasileiras de gipsita e seus derivados em 2012 totalizou US\$ 1,8 milhão, elevação de 46% em relação ao valor de 2011. O aumento do dólar (9,43%) no ano de 2012 colaborou para o incremento das exportações, porém, ainda assim a quantidade exportada (22 Mt) representa menos de 1% da produção nacional. Desse total, as

GIPSITA

exportações de manufaturados representaram 75,7%, enquanto que o restante foi representado pela venda de bens primários. Os principais destinos das exportações de manufaturados foram: Paraguai (43%), Equador (11%), Angola (11%), Cuba (9%) e Colômbia (6%). Em relação às exportações de bens primários, os registros mostram o Paraguai como o único destino dos bens exportados. Os produtos de maior representação nas exportações foram: “outras formas de gesso (NCM 25202090)” e “Anidrita (NCM 25201020)” que juntos representaram mais de 60% das exportações nacionais.

5 CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de gipsita em 2012 foi de aproximadamente 3,8 Mt, crescimento de 15% em relação a 2011. Essa elevação do consumo interno reflete-se no valor médio por tonelada desembolsado na importação de manufaturados, embora em 2012 o preço de gipsita (ROM) informado pelos produtores tenha se mantido constante (R\$ 20,20/t), o preço médio dos manufaturados de gesso importados subiu de US\$ 236,20/t para US\$ 267,10/t, aumento de 13,1% no preço em relação ao ano anterior. O consumo per capita anual de gesso no Brasil é de aproximadamente 19 kg, valor bem abaixo da média dos países industrializados.

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2010 ^(r)	2011 ^(r)	2012 ^(p)
Produção	Gipsita (ROM)	(t)	2.638.096	3.228.931	3.749.860
Importação	Bens Primários	(t)	38.535	78.506	69.604
		(10 ³ US\$-FOB)	509	952	852
	Manufaturados	(t)	38.749	132.604	85.170
		(10 ³ US\$-FOB)	11.011	31.327	22.752
Exportação	Bens Primários	(t)	3	1	16.150
		(10 ³ US\$-FOB)	7	5	439
	Manufaturados	(t)	10.311	4.652	6.269
		(10 ³ US\$-FOB)	2.625	1.228	1.365
Consumo Aparente Gipsita ⁽¹⁾	Gipsita (ROM)	(t)	2.676.628	3.307.436	3.803.314
Preços dos Manufaturados	Imp./Exp. ⁽²⁾	(US\$/t)	284,20/254,60	236,20/264,00	267,10/217,70

Fonte: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX

(1) Bens primários: produção + importação – exportação; (2) preço médio anual dos manufaturados – importação/exportação; (p) dados preliminares passíveis de modificação; (r) revisado.

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Em 2012 foram protocolizadas 27 autorizações de pesquisa para a substância gipsita sendo 20 delas no estado de Pernambuco. A última concessão de lavra foi protocolizada no ano de 2010. O investimento total registrado em 2012 pelas empresas mineradoras de gipsita foi de aproximadamente R\$ 20 milhões.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

Segundo dados do Sindicato da Indústria do Gesso do Estado de Pernambuco (SINDUSGESSO), o pólo gessoso do estado conta com 39 minas de gipsita, 139 indústrias de calcinação e cerca de 726 indústrias de pré-moldados e se apresenta como um conjunto de empresas de micro, pequeno e médio porte que oferecem cerca de 13.200 empregos diretos e aproximadamente 66.000 indiretos e tem faturamento anual estimado em US\$ 364 milhões.

Segundo a Associação Brasileira do Drywall, entre 2011 e 2012 o consumo de chapas de gesso para *drywall* cresceu 12,2%, crescimento superior ao da construção brasileira que nos mesmo período cresceu apenas 4%. Profissionais do setor creditam a elevação do consumo interno de gipsita a uma modernização das construções nacionais e apostam numa tendência de crescimento do consumo nos próximos anos. Atualmente o consumo médio brasileiro de chapas para gesso *drywall* é de 0,18 m² por ano, enquanto que o consumo médio anual por habitante nos Estados Unidos da América(EUA) é de aproximadamente 10,0 m².